

Inseticida de amplo espectro de ação, indicado para o controlo de pragas em diversas culturas hortícolas e morangueiro (estufa)

Grupo 28 INSECTICIDA

Dispersão em óleo (OD) contendo 100g/L ou 10,26% (p/p) de ciantraniliprol

Autorização de venda n.º 2124, concedida pela DGAV

MODO DE AÇÃO

BENEVIA é um inseticida à base de ciantraniliprol que atua principalmente por ingestão nos estados jovens das pragas. O seu modo de ação caracteriza-se pela ativação dos recetores de rianodina no sistema muscular dos insetos. Esta ativação estimula a libertação descontrolada de cálcio, conduzindo ao esgotamento de reservas deste no interior das fibras musculares o que provoca um desajuste na contração muscular, seguido de paralisia. Os insetos cessam o seu movimento e a alimentação poucas horas após a aplicação de **BENEVIA**, acabando por morrer 3 a 6 dias após exposição ao produto.

BENEVIA pode ser aplicado em qualquer estado vegetativo das culturas, aquando do aparecimento das pragas, no entanto, a sua eficácia será maior quando aplicado em plantas jovens. Monitorizar as populações dos insetos e realizar as aplicações quando seja atingido o nível económico de ataque.

UTILIZAÇÕES, DOSES/ CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Cultura	Inimigo-alvo	Época de Aplicação	Dose/ Concentração	Intervalo de Segurança (dias)
Tomateiro Beringela ESTUFA	Traça-do-tomateiro (<i>Tuta absoluta</i>) Larvas-mineiras (<i>Liriomyza</i> sp.)	As aplicações devem ser dirigidas aos estados iniciais de desenvolvimento dos insetos, preferencialmente, oviposição e/ou aparecimento das primeiras larvas/ ninfas. Das duas folhas verdadeiras até à colheita (BBCH12-89).	600 mL/ha (40mL/hL) A dose mínima que deve utilizar é 400 mL produto/ha, independentemente do volume de calda utilizado (ajustar a concentração).	1

Cultura	Inimigo-alvo	Época de Aplicação	Dose/ Concentração	Intervalo de Segurança (dias)
	Mosca-branca (<i>Bemisia tabaci</i>) Mosca-branca-das-estufas (<i>Trialeurodes vaporariorum</i>) Afídeo-do-algodoeiro (<i>Aphis gossypii</i>) Lagarta-do-tomate (<i>Helicoverpa armigera</i>) Lagarta (<i>Spodoptera exigua</i>) Lagarta (<i>Spodoptera littoralis</i>) Lagarta (<i>Chrysodeixis calcites</i>)	Máximo de 4 aplicações (mínimo 7 dias entre aplicações). Volume de Calda: 300 – 1.500L/ha	1125 mL/ha (60 - 75mL/hL) A dose mínima que deve utilizar é 600 mL produto/ha, independentemente do volume de calda utilizado (ajustar a concentração).	
	Tripe-da-Califórnia (<i>Frankliniella occidentalis</i>) Tripe-do-tabaco (= tripe-da-cebola) (<i>Thrips tabaci</i>)		1200 mL/ha (75 - 100mL/hL) A dose mínima que deve utilizar é 750 mL produto/ha, independentemente do volume de calda utilizado (ajustar a concentração).	
Meloeiro Melancia Pepino Aboborinha (=courgette) ESTUFA	Larvas-mineiras (<i>Liriomyza</i> sp.)	As aplicações devem ser dirigidas aos estados iniciais de desenvolvimento dos insetos, preferencialmente, oviposição e/ou aparecimento das primeiras larvas/ ninfas. Das duas folhas verdadeiras até à colheita (BBCH12-89). Máximo de 4 aplicações (mínimo 7 dias entre aplicações). Volume de Calda: 300 – 1.500L/ha	600 mL/ha (40mL/hL) A dose mínima que deve utilizar é 400 mL produto/ha, independentemente do volume de calda utilizado (ajustar a concentração).	1
	Mosca-branca (<i>Bemisia tabaci</i>) Mosca-branca-das-estufas (<i>Trialeurodes vaporariorum</i>) Afídeo-do-algodoeiro (<i>Aphis gossypii</i>) Lagarta-do-tomate (<i>Helicoverpa armigera</i>) Lagarta (<i>Spodoptera exigua</i>) Lagarta (<i>Spodoptera littoralis</i>) Lagarta (<i>Chrysodeixis calcites</i>)		1125 mL/ha (60 - 75mL/hL) A dose mínima que deve utilizar é 600 mL produto/ha, independentemente do volume de calda utilizado (ajustar a concentração).	
	Tripe-da-Califórnia (<i>Frankliniella occidentalis</i>) Tripe-do-tabaco (= tripe-da-cebola) (<i>Thrips tabaci</i>)		1200 mL/ha (75 - 100mL/hL) A dose mínima que deve utilizar é 750 mL produto/ha, independentemente do volume de calda utilizado (ajustar a concentração).	

Cultura	Inimigo-alvo	Época de Aplicação	Dose/ Concentração	Intervalo de Segurança (dias)
Morangueiro ESTUFA	Lagarta-do-tomate (<i>Helicoverpa armigera</i>) Lagarta (<i>Spodoptera exigua</i>) Lagarta (<i>Spodoptera littoralis</i>)	As aplicações devem ser dirigidas aos estados iniciais de desenvolvimento dos insetos, preferencialmente, oviposição e/ou aparecimento das primeiras larvas/ ninfas. Das duas folhas verdadeiras até à colheita (BBCH12-89). Máximo de 2 aplicações (mínimo 7 dias entre aplicações). Volume de Calda: 300 – 1.000L/ha	750 mL/ha (60 - 75mL/hL) A dose mínima que deve utilizar é 600 mL produto/ha, independentemente do volume de calda utilizado (ajustar a concentração).	1
	Tripe-da-Califórnia (<i>Frankliniella occidentalis</i>) Tripe-do-tabaco (= tripe-da-cebola) (<i>Thrips tabaci</i>) Gorgulho (<i>Anthonomus rubi</i>) Drosófila-da-asa-manchada (<i>Drosophila suzukii</i>) Afídeo-verde (<i>Myzus persicae</i>)		750 mL/ha (75 - 100mL/hL) A dose mínima que deve utilizar é 750 mL produto/ha, independentemente do volume de calda utilizado (ajustar a concentração).	

CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO E RESTRIÇÕES, RESPEITANTES A TODAS AS FINALIDADES

Uso de adjuvantes – a adição de adjuvantes à base de óleo (com seletividade assegurada na cultura), permite aumentar a eficácia quando adicionado ao **BENEVIA**. Recomenda-se a adição de CODACIDE OIL® no controlo de tripses, afídeos e moscas brancas, na concentração de 250 mL/hL não ultrapassando a dose de 2,5L/ha.

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

O **BENEVIA** pertence à família química das diamidas antranílicas (Grupo 28 do IRAC – moduladores dos recetores de rianodina ou diamidas).

Numa estratégia de mitigação do risco de desenvolvimento de resistência, o número de tratamentos preconizado para o total das finalidades em cada uma das culturas, não deve ser ultrapassado. O número indicado refere-se ao total de aplicações com este produto ou qualquer outro com idêntico modo de ação (Grupo 28 IRAC). Recomenda-se a alternância do **BENEVIA** com produtos apresentando distinto modo de ação. Evitar a exposição de duas gerações consecutivas da praga a inseticidas com o mesmo modo de ação (Grupo 28). Não realizar mais do que três aplicações de inseticidas do grupo das diamidas antranílicas

(Grupo 28) dentro de uma janela de aplicação. Uma janela de aplicação compreende o período de atividade residual de uma ou mais aplicações de produtos com o mesmo modo de ação, correspondendo aproximadamente a 30 dias (15 a 40 dias dependendo da rapidez de desenvolvimento da praga, desde o estado de ovo até ao estado adulto).

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Agitar bem o produto na embalagem, até ficar homogéneo. Juntar a quantidade de produto necessário e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua. **BENEVIA** pode ser adicionado diretamente à cuba do pulverizador.

Usar agitação mecânica ou hidráulica. Não usar agitação por recurso a projeção de ar. A calda não deverá ficar em repouso no depósito durante a noite ou por longos períodos de tempo.

Acidificação da calda – Se a calda final apresentar um pH igual ou superior a 8 será necessário proceder à sua correção para valores iguais ou inferiores a 7, ou em alternativa aplicar a calda num período máximo de 4 horas.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar corretamente o equipamento, para o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas) com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda.

A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as concentrações/doses indicadas.

Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda à concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

Quando o **BENEVIA** seja utilizado em mistura com o adjuvante CODACIDE OIL® é recomendado fazer uma mistura prévia destes dois produtos numa pequena quantidade de água antes de adicionar à cuba do pulverizador.

Misturas extemporâneas de **BENEVIA** com alguns produtos formulados em concentrado para emulsão, com base em estrobilurinas, cobre ou enxofre e triazóis, podem afetar a seletividade do **BENEVIA**.

LIMPEZA DO EQUIPAMENTO DE PULVERIZAÇÃO

Para uma correta manutenção do material de aplicação e evitar possíveis contaminações, proceder:

1. Esvaziar completa e imediatamente o depósito após a aplicação. Com água limpa remover os resíduos existentes na parte exterior do pulverizador.
2. Encher o depósito com água limpa, até um terço da sua capacidade e colocar a bomba do pulverizador em funcionamento de modo a esvaziar a água pela tubagem e bicos.
3. Retirar os bicos e os filtros e limpá-los separadamente.
4. Repetir a lavagem de todo o circuito do pulverizador com água limpa, verificando o seu correto funcionamento.

A limpeza do equipamento não deve ser efetuada em recintos fechados, na proximidade de poços, cursos de água, árvores ou terrenos cultivados, devendo ser usado o adequado equipamento de proteção individual.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS



ATENÇÃO

H317 Pode provocar uma reação alérgica cutânea.

H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

P261 Evitar respirar a nuvem de pulverização.

P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P273 Evitar a libertação para o ambiente.

P280 Usar luvas de proteção.

P302+P352 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: Lavar abundantemente com água e sabão.

P333+P313 Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.

P362+P364 Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.

P391 Recolher o produto derramado.

P501a Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

EUH210 Ficha de segurança fornecida a pedido.

SP1 Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.

SPe1 Para proteção dos organismos aquáticos, em estufas sem contacto com o solo natural, os efluentes do sistema de recolha e circulação de água não deverão ser libertados para o ambiente e para os sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas, e deverão ser encaminhados para um sistema de tratamento de efluentes licenciado para a gestão e valorização de resíduos perigosos, ou recolhidos e tratados por um sistema de coleta e tratamento de efluentes.

SPe8PT2 Nos tratamentos em estufa, para proteção das abelhas e outros insetos polinizadores, não aplicar este produto antes e durante a floração das culturas, quando se pretende usar polinizadores.

SPo5 Arejar as estufas tratadas até à secagem do pulverizado antes de neles voltar a entrar.

SPoPT2 Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas, estes deverão usar luvas, camisa de mangas compridas, calças, meias e botas.

SPoPT4 O aplicador deverá usar: luvas de proteção e vestuário de proteção durante a preparação da calda e durante a aplicação do produto.

SPoPT5 Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento, às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.

SPoPT6 Após o tratamento lavar bem o material de proteção, tendo o cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos, Tel.: 800 250 250

Armazenagem do produto

Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.



A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

NOTA: Os resultados da aplicação deste produto são suscetíveis de variar pela ação de fatores que estão fora do nosso domínio, pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

Titular da Autorização de Venda:

FMC Agricultural Solutions SAU
Paseo de la Castellana, 257, 5ª planta
28046 Madrid
Espanha

Distribuído por:

FITOSISTEMA LDA.
Estrada do Seixalinho | City Park | Arm. E |
2870 – 339 Montijo
212 326 797